**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

HELEN LIMA MACIEL3; Alessandra Monteiro Santana²; Rair de Miranda Santos²; Sheinaz Farias Hassam²; Mariana Vitória Gomes Viana²; Samário Cintra Maranhão1; Danilo Borges Dantas1;

1 Preceptor do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Hospital Geral do Estado (HGE) – Bahia / 2 Residente do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Universidade Federal da Bahia (UFBA), Hospital Geral do Estado (HGE) – Bahia / 3 Interna do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Hospital Geral do Estado (HGE) – Bahia.

[helenmaciel123@gmail.com](mailto:helenmaciel123@gmail.com)

**Introdução:** As fraturas faciais em pacientes pediátricos são incomuns, devido a maior flexibilidade cartilaginosa e óssea, que ainda estão em processo de maturação. Dentre os ossos da face, a mandíbula, por ser um dos últimos a finalizar a maturação óssea, possui maior tolerância ao impacto, e por tanto menor incidência de fraturas. A etiologia das fraturas mandibulares em paciente pediátrico é variada, envolvendo acidentes ciclísticos, agressões físicas, quedas e acidentes desportivos. As indicações de tratamento nas fraturas pediátricas devem considerar devolver funcionalidade, evitar assimetrias faciais e impedir distúrbios do desenvolvimento ósseo. **Objetivo:** Apresentar, por meio de um relato de caso, o manejo cirúrgico realizado em uma fratura de parassínfise mandibular de um paciente pediátrico. **Relato de caso/metodologia:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, vítima de acidente ciclístico que compareceu ao Hospital Geral do Estado - Salvador/Bahia, cursando com mobilidade atípica à manipulação da mandíbula e distopia oclusal com mordida cruzada a direita e em topo em região anterior. Ao exame de imagem tomográfico, foi observado sinais sugestivos de fratura em região de parassínfise mandibular a direita. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para osteossíntese da fratura. Sendo realizado acesso intraorais e fixação interna rígida da fratura com 02 placas com 04 furos do sistema 2.0mm, na zona de tensão e na zona de compressão. **Resultado:** Ao pós operatório de 20 dias, paciente cursa com satisfatória cicatrização de mucosa oral, ausência de mobilidade atípica da mandíbula e oclusão dentária estável, evidenciando o sucesso da terapêutica escolhida. **Conclusão:** Em síntese, a eleição do tratamento cirúrgico para fraturas mandibulares em pacientes pediátricos, pode permitir segurança no auxílio do crescimento ósseo mandibular e facial, a partir de uma consolidação óssea na posição correta.

**Palavras-chave:** Fixação Interna de Fraturas; Osteossíntese em Fratura Cirúrgica; Pediatria.

**Área Temática:** Traumas de face.